



Sondagem Industrial Regional Centro Sul

2º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Atividade industrial da região cresce no 2º trimestre de 2021.



O nível dos estoques de produtos finais das empresas da região aumentou nos três meses do trimestre

Empresários estão menos insatisfeitos em relação a sua situação financeira e sua margem de lucro operacional.



Dificuldade de acesso a crédito dos empresários diminuem.



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas para a produção, compra de matéria-prima, número de empregados e exportação.



Expectativas de realização de investimentos nos próximos meses melhoram.

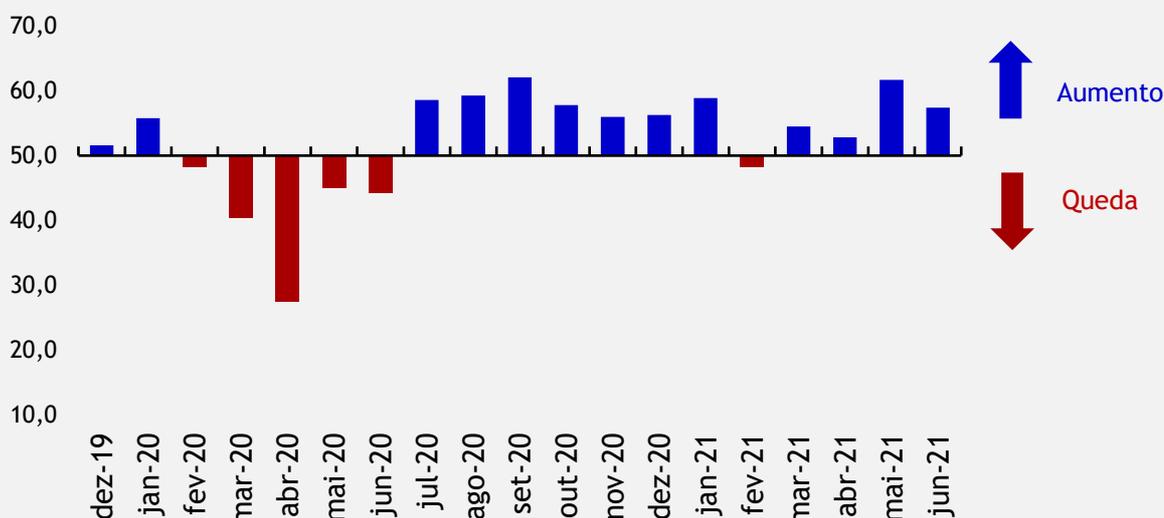
Fonte: Elaboração Firjan.

Produção Industrial do Centro Sul continua crescendo

A atividade industrial do Centro Sul Fluminense registrou o quarto crescimento consecutivo em sua produção, chegando em julho com 57,4 pontos - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior mais difundido é o aumento entre as empresas.* Este valor é o melhor resultado para um mês de junho em toda a sua série. Com exceção de fevereiro de 2021, a região vem apresentando resultados positivos em seu volume de produção desde julho de 2020. Dessa forma, projeta-se uma retomada consistente da atividade econômica e da produção industrial do Centro-Sul, em especial com maior controle da pandemia mediante imunização.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Desse modo, as empresas do Centro Sul Fluminense também se movimentam para a contratação de novos empregados: o indicador cresceu na passagem de maio para junho, chegando em 56,5 pontos e sendo o maior nível registrado em 2021. A Utilização da Capacidade Instalada da indústria da região, por sua vez, registra o 63% em junho, com leve recuo comparado a maio e encontrando-se abaixo do usual. No entanto, resultado é 6,0 pontos maior que o observado no mesmo mês do ano passado, quando sentia de forma mais intensa os efeitos da pandemia. Esse resultado demonstra que, apesar da redução observada, a indústria tem reduzido o grau de ociosidade de seus recursos e contratando novos empregados, com a perspectiva de uma retomada mais consistente da economia local.

Na mesma linha, o nível dos estoques de produtos finais das empresas da região também aumentou em abril, maio e junho. De todo modo, após acelerar em maior, o ritmo de aumento desacelera no último mês, registrando 51,1 pontos em junho. Paralelamente, neste último mês o nível de estoques efetivos se aproxima mais do planejado, com 52,2 pontos.

Desempenho da Indústria

	abr/21	mai/21	jun/21	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	52,8	61,7	57,4	48,9
Nº de Empregados	50,0	55,0	56,5	48,4
Utilização da Capacidade Instalada (%)	62,0	66,0	63,0	64,9
Estoques				
Efetivo-Planejado	52,0	57,1	52,2	46,8
Produtos Finais	55,0	58,0	51,1	49,5

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 pontos indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do indicador de estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Condição financeira das empresas melhorou no 2º trimestre de 2021

A insatisfação dos industriais da região com sua situação financeira e margem de lucro operacional reduziu no segundo trimestre, comparada ao primeiro trimestre do ano. Ou seja, ainda que os empresários estejam insatisfeitos com sua condição financeira, a situação tem apresentado melhora ao longo do ano. Adicionalmente, os industriais também indicaram menor dificuldade no acesso ao crédito para suas empresas no segundo trimestre, com um aumento de 7,2 pontos no indicador frente ao trimestre anterior. Paralelamente, o crescimento dos preços médios das matérias-primas continuou, mas em ritmo mais lento que o registrado no início do ano. Desse modo, os empresários industriais do Centro Sul demonstraram melhora em sua condição financeira, aliado a um ritmo mais lento do crescimento dos preços médios dos insumos, impactando de forma menos intensa em seus custos industriais.

Condições Financeiras - 2º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
1T21	45,5	42,0	35,0	79,5
2T21	47,2	43,5	42,2	74,1

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

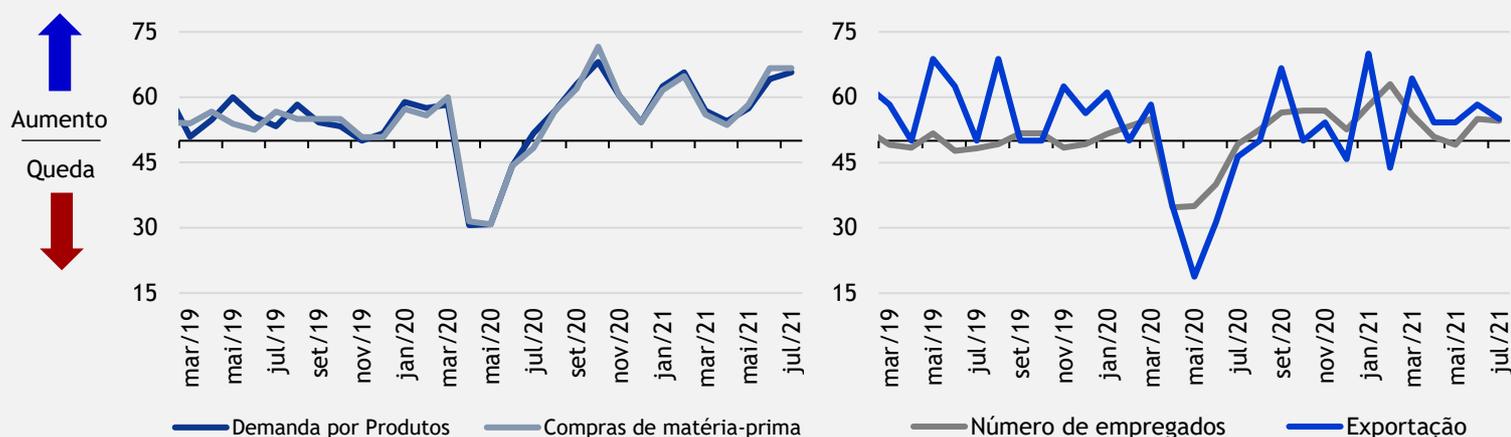
Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Indústria da região melhora suas expectativas para os próximos meses

As expectativas positivas dos industriais do Centro Sul Fluminense se intensificaram no segundo trimestre do ano e se mostraram mais disseminadas. Em julho, os empresários do Centro-Sul registraram expectativas de crescimento de sua demanda acima de sua média histórica, sendo este o melhor resultado para um mês de julho desde 2014. Este movimento influenciou nas expectativas de compra de matéria-prima, que atingiu o maior nível de perspectivas positivas desde 2014.

Com esse resultado, o indicador de expectativa de número de empregados ultrapassou a linha dos 50 pontos, e registra o segundo mês consecutivo de perspectiva de aumento no número de empregados, chegando a 54,6 pontos em julho. Enquanto isso, o indicador de expectativa de exportação segue no campo otimista pelo quinto mês consecutivo.

Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento apresenta crescimento

Com a melhora das expectativas dos industriais da região observada nos últimos meses, a propensão a investir dos empresários do Centro Sul em julho, frente ao mês anterior, registrando 51,9 pontos. Este é o primeiro resultado positivo do indicador desde novembro de 2020 e reforça a retomada de confiança dos empresários, diante da melhora da pandemia e consolidação do processo de recuperação da atividade industrial.



METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 14 de julho de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>